



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

### Da Vinci de Caratinga

O cartunista e amigo Jaguar definiu Ziraldo assim: "Ele era uma espécie de Leonardo Da Vinci de Caratinga". E, de fato, Ziraldo parecia ser trezentos, na verdade, era, antes de tudo um desenhista. Desde pequeno, revelou um talento incrível para o traço e garatujava no papel, na carteira e na parede.

Diferentemente do Jaguar, com o estilo desleixado, ou do Henfil, com o risco nervoso e sujo, o traço de Ziraldo é elegante, caligráfico, caprichado e bem finalizado. Só a assinatura Ziraldo

parece um caligrama e pode ser emoldurada e colocada na parede. Era um desenhista que contava histórias com o traço e com as palavras. O Menino Maluquinho, o Bichinho da maçã ou Flitcs são literatura numa mixagem com histórias em quadrinhos.

Transformou a arte e a literatura em uma pedagogia para as crianças. Proclamava que ler era mais importante do que estudar. Pode parecer absurdo, mas não é. "Sabe por que o Brasil sempre está péssimo nos rankings de ensino?", indagava Ziraldo.

E respondia: "Porque os gênios da matemática têm dificuldade de ler e entender os enunciados. Noventa e cinco por cento dos brasileiros são analfabetos funcionais. Contaram-me que, no último Enem, entre milhões de

textos, só havia cerca de 250 corretos. O governo tem de parar de se preocupar com o ensino médio e investir no ensino fundamental".

Ler com prazer era a conquista mais importante para a educação e para a formação pessoal: "Ninguém tem de tirar nota boa porque lê, ninguém tem de ser premiado porque lê. Ler já é o prêmio. Gostar de ler, a distinção."

Em uma manhã de 21 de outubro de 2016, Ziraldo visitou a redação do **Correio**, durante passagem por Brasília para participar da Bienal Brasil do Livro e da Leitura. A redação se assanhou com a simples presença dele. Quem olhasse de longe poderia pensar que seria a visita de alguma celebridade televisiva. Mas o motivo de tal alvoroço era um chargista, quadrinista e escritor.

Eram três gerações que reverenciavam o talento, o humor e a inteligência. A primeira história em quadrinhos que eu li foi *A turma do Pererê*. Quando me tornei adolescente, o humor de *O Pasquim*, criado por Ziraldo, foi oxigênio de alegria para respirar naqueles tempos de chumbo. E ainda há idiotas que clamam por uma ditadura. Mais tarde, li *O menino maluquinho* para os meus filhos e os levei para ver o filme de Helvécio Raton, no Cine Brasília.

Na redação, Ziraldo deu autógrafos, conversou e desenhou em camisas e em camisetas, com uma disponibilidade e uma generosidade absolutas. Foi uma festa. Sugerir o título: "Ziraldo é nosso!". Mas mudaram e saiu "As lições de Ziraldo". No entanto, retomo o título, Ziraldo é nosso patrimônio cultural.

Em tudo que fez, emanava uma fé no Brasil capaz de abalar montanhas de ceticismo e de vira-latismo. Ziraldo se formou na condição de leitor dos quadrinhos norte-americanos. Mas como uma reação a si mesmo, *A turma do Pererê*, com a onça Alan, o índio Tinim e a Boneca de Pixe parecia se investir de força sobrenatural para enfrentar os super-heróis dos quadrinhos estrangeiros. É uma pessoa que nos ensinou como era bom ser brasileiro.

Ele teve uma vida muito bonita, de criação e luta pela educação, pela cultura e pela liberdade. O legado dele é de uma arte feliz, que contribui para criarmos um país melhor. O que me deixa inquieto é a dúvida se o Brasil continua capaz de forjar pessoas da qualidade de Ziraldo.

**TRÂNSITO /** Advogado dos cinco ciclistas atropelados na sexta-feira trabalha para que o condutor responda por tentativa de homicídio dolosa. Allan das Chagas Araújo já foi condenado por atropelar e matar uma pessoa, em 2012

# Vítimas pedem justiça

» LETÍCIA GUEDES  
» PABLO GIOVANNI

“Lembro da hora em que estávamos caminhando na calçada e, daí, só vimos o baque e o barulho do carro vindo ‘pra’ cima”. Com o olho roxo, uma fratura na face, outra no ombro, dores no peito e nas costas, Erlano Giovanni Santos, 26 anos, contou ao **Correio** os momentos de aflição que viveu, ao lado de cinco amigos, na noite da última sexta-feira (5), quando foram atropelados por Allan das Chagas Araújo, 32 anos, no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) enquanto voltavam para casa depois do trabalho. O motorista está preso na Papuda. Ontem, quatro dos cinco ciclistas prestaram depoimento na 3ª Delegacia de Polícia (Cruzeiro) e fizeram exame de corpo de delito no Instituto Médico Legal (IML).

Os ciclistas vieram da Bahia para trabalhar como garçons na churrascaria Nativas e moram no mesmo alojamento. Juntos, faziam o mesmo caminho diariamente, no Cruzeiro. Eles foram atropelados poucos minutos após entrarem na pista. “O carro pegou todo mundo de uma vez só, empurrou a gente na grade e, depois, saiu arrastando eu e o Antônio Carlos, que foi o nosso amigo mais ferido”, lembrou Henrique. Segundo ele, o veículo estava em alta velocidade e, em nenhum momento, receberam socorro do motorista. Disse que o condutor tentou deixar a cena, mas um outro colega, que estava junto, mas não foi atingido, conseguiu contê-lo. Henrique foi arrastado, sofreu escoriações na orelha e, durante a entrevista, queixava-se de dor no peito.

Os colegas estão abalados, principalmente pela situação de

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



“É triste, ele já cometeu o mesmo crime e está solto”, disse Hebert Geovane Alves, 26 anos

Redes Sociais



Somando as penas por seus crimes, Allan já cumpria mais de 14 anos

Antônio Carlos Rodrigues, 30, que sofreu fraturas em várias partes das duas pernas e passou por cirurgia ontem, no Hospital de Base. O advogado das vítimas, Raoni Pereira do Prado, informou que Antônio colocou pinos e deve

passar por nova cirurgia. Por isso, não há previsão para alta. “Estamos trazendo a família dele da Bahia para cá. Alugamos um lugar para ficarem, porque ele vai precisar de acompanhamento todos os dias”, detalhou o advogado.

“É triste, ele já cometeu o mesmo crime e está solto, mas, agora, é esperar pela Justiça”, desabafou Hebert Geovane Alves, 26, que quebrou o braço, sofreu um corte na cabeça e levou cinco pontos. Abatido, relatou que permaneceu no hospital das 23h de sexta-feira às 16h de sábado. Também foi atingido Adriano Miranda, 50. Todos estão afastados do trabalho.

### Investigação

O delegado responsável pelo caso, Victor Dan, da 3ª DP, disse que a investigação analisará filmagens e ouvirá testemunhas para confirmar as informações sobre ingestão de bebida alcoólica, alta velocidade e omissão de socorro, além de checar com o Detran-DF a suspensão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), desde 2015. Victor Dan acrescentou que um pedestre também foi

atingido. “Até o momento, pelos indiciamentos realizados, ele pode pegar de três a oito anos de reclusão”, assinalou. A pena poderá sofrer alterações conforme o avanço do caso.

O advogado das vítimas afirmou ao **Correio** que está trabalhando para que Allan seja julgado por cinco tentativas de homicídio dolosas (quando há intenção de matar). “Os fatos são graves. Estamos falando de um acusado que já teve condenação, referente ao mesmo ato, e que tem outros problemas”, declarou Raoni.

### Antecedentes

O autor do atropelamento no SIA é reincidente. Allan foi condenado, em 2012, por homicídio culposo. Em março daquele ano, na BR-020, ele atropelou um caminhoneiro que estava no acostamento da rodovia fazendo reparo no veículo. A vítima foi socorrida, mas morreu no dia seguinte.

O nome de Allan consta em outras ocorrências policiais. Em duas delas, em abril de 2019, ele foi flagrado pela polícia alcoolizado dirigindo uma motocicleta, na Asa Sul, e pegou oito meses de cadeia. Em outro processo, de 2022, ele respondeu por tráfico de drogas, e foi condenado a sete anos de prisão.

De acordo com o relatório da Vara de Execução Penal (VEP), considerando todas as condenações, Allan cumpria, atualmente, uma pena total de 14 anos e sete meses, em regime semiaberto. Ele não deveria estar fora de casa depois das 22h, mas atingiu os ciclistas por volta das 22h20.

O **Correio** procurou a defesa de Allan, mas, até o fechamento desta edição, não houve retorno.

### PARALISAÇÃO

Reprodução redes sociais



Estiveram na assembleia 600 pessoas: docentes, alunos e convidados

## Professores da UnB vão entrar em greve

» DÉBORA OLIVEIRA

Os professores da Universidade de Brasília (UnB) decidiram entrar em greve por tempo indeterminado a partir da próxima segunda-feira, 15 de abril. A decisão foi tomada ontem, em assembleia geral extraordinária, por 257 votos a favor e 213 contra. Os educadores reivindicam a recomposição salarial com reajuste de 22,71%. Os docentes pedem também a equiparação dos benefícios e auxílios com os servidores do

Legislativo e do Judiciário, ainda em 2024. Desde 11 de março, servidores técnicos e administrativos da universidade também estão paralisados.

A assembleia realizada na Associação dos Docentes da UnB (ADUnB) atende a uma orientação do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (AnDES), que aprovou a construção de uma greve unificada nas instituições federais de ensino e no setor da educação no primeiro semestre de 2024.

Os professores pedem recomposição salarial com reajuste de 22,71%, divididos em três parcelas: 2024: 7,06%; 2025: 7,06% e 2026: 7,06%.

O governo federal propôs que não haja reajuste em 2024. Em 2025, seriam 4,5% e em 2026, 4,5%, além de aumento dos auxílios alimentação, saúde e creche.

Em nota, a Reitoria da UnB afirmou que a greve é um direito garantido aos trabalhadores. “A Universidade de Brasília tem acompanhado as reivindicações dos docentes junto ao governo

federal. A UnB respeita e valoriza seus professores, que, juntamente com os servidores técnicos administrativos, desempenham papel estratégico para que a instituição continue desenvolvendo ensino, pesquisa e extensão de excelência e com compromisso social”, destacou.

Participaram da assembleia 600 pessoas entre docentes, alunos e convidados. A instituição tem 50.924 estudantes matriculados, sendo 39.428 nos cursos de graduação e 11.496 na pós-graduação.

### Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

#### Sepultamentos realizados em 8 de abril de 2024

##### » Campo da Esperança

Aleomar Ribeiro Santos, 46 anos  
Chirley Drummond Salvatierra, 82 anos  
José Ribamar da Silva Moreira Filho, 79 anos  
Josimar Calazans de Sousa, 33 anos  
Leonardo Eric Ferreira Gandra, 33 anos  
Luísa Maria Costa Dias, menos de 1 ano

Luiz Carlos Reis Amora, 73 anos  
Níria Costa Assis Dias, 34 anos  
Rafael Lucas Lima Araújo Antunes, 31 anos  
Shizuko Taira, 95 anos  
Terezinha de Jesus Figueira de Souza, 84 anos  
Valdir Honório Teixeira, 71 anos

##### » Taguatinga

Ana Maria dos Santos Silva, 79 anos

Ângela Maria Feitosa Westphall, 68 anos  
Carlinda Faleiro da Silva, 92 anos  
Danilo Marques Leitão, 26 anos  
Edilberto Oliveira Couto, 42 anos  
Elaine de Freitas Gomes, 58 anos  
Elena Ferreira Sobral, menos de 1 ano  
Élio Lopes dos Santos, 59 anos  
Francisco Cleudíio Aguiar Lima, 37 anos

José Antônio Rodrigues Pinto, 59 anos  
Maria das Graças do Carmo Duarte, 80 anos  
Maria de Lourdes Máximo, 82 anos  
Maria dos Santos Mota, 73 anos  
Matheus Brito da Silva, 25 anos  
Neri Cardoso da Silva, 73 anos  
Roberto Silva de Souza, 40 anos  
Valdeliro Barbosa, 76 anos

##### » Gama

José Élio Lucas da Cunha, 64 anos  
Marlene Ferreira dos Santos, 78 anos  
Sérgio Chaves Lima, 54 anos

##### » Planaltina

Diacui Monteiro Braga, 63 anos

##### » Sobradinho

José Pereira da Silva, 89 anos

Nair Pereira dos Santos, 90 anos  
Rosa Neide Sampaio de Lima, 58 anos

##### » Jardim Metropolitano

Teodomiro de Jesus, 87 anos  
Sebastião Felipe da Silva, 61 anos  
Arcília Maria Deviziis Romão, 53 anos (cremação)  
Candido dos Santos, 85 anos (cremação)